

O Candeeiro

Agroecologia muda vida de família e gera renda

O agricultor Luis Eleutério de Souza, 60 anos, mora na comunidade de Queimadas, em Cumaru, no Agreste Setentrional de Pernambuco, com sua esposa Josefa Gonçalves da Costa, conhecida como Zezilda, 62 anos, e com o filho Nicolau Gonçalves, de 17 anos. Seu Luis é um agricultor experimentador, que tem uma produção agroecológica de referência na região.

Até os 20 anos seu Luis trabalhou com os pais na agricultura, de forma convencional. Mas um tempo depois viajou para Manaus, na região Norte do país, tentando melhorar a renda. Lá ele terminou o curso superior de Administração e trabalhou como vendedor de carros e também em um departamento de contabilidade.

Oito anos depois voltou à casa dos pais. Trabalhava com a família na agricultura durante o dia e à noite como professor do ensino fundamental em Cumaru. Já com 40 anos comprou uma propriedade e casou-se com dona Zezilda. No início, o trabalho com agricultura na propriedade da família era voltado para a produção de milho, feijão, algodão, abóbora e também a criação de gado, para produção de leite. Chegavam a produzir em média 30 a 40 litros por dia, para fazer queijo. Aos poucos, a família foi adquirindo mais terra e hoje possuem uma propriedade de 25 hectares.

No ano de 2003 conquistaram uma cisterna de 16 mil litros do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA). A cisterna capta água da chuva para o consumo da família, de beber e cozinhar. A partir dessa conquista, a família começou a participar de vários momentos de formação na comunidade, assessorados pelo Centro Sabiá. Foram visitas de intercâmbio, cursos, encontros, que foram fazendo com que a família começasse a adotar práticas agroecológicas na propriedade. “Quando comecei a participar das reuniões e intercâmbios vi que precisava fazer diferente em minha propriedade, pois outras famílias estavam fazendo diferente e estavam dando certo. Foram os intercâmbios que me abriram os olhos, mostrando a melhor maneira de trabalhar e diversificar a produção. Foi quem abriu os caminhos para a agroecologia”, conta seu Luis.



O casal de agricultores seu Luis e dona Zezilda



Criação animal é uma das principais atividades da família

Uma das primeiras práticas agroecológicas adotadas pela família foi a diversificação da produção, como estratégia de recuperação das áreas degradadas e também para a produção de ração para os animais e alimento para a família. Com o passar do tempo passaram a trabalhar a agroecologia em toda a propriedade e hoje tem milho, feijão, fava, gergelim, feijão guandu, sorgo, capim, jerimum, macaxeira, girassol, melancia, gergelim, batata doce, acerola, mamão, coco, capim, leucena, nim, gliricídea, manga, pinha, graviola, palma, banana, mamona, tamarindo, umbu, cajá, caju, manga, laranja, entre outras espécies. E a cada dia a família também vem melhorando a criação de galinhas, caprinos, bovinos e abelhas.

Cada espécie plantada na propriedade tem uma estratégia, como a palma, o capim, o sorgo, o girassol, o guandu, a leucena e mais algumas espécies nativas que são para a ração diária dos animais e para a produção de silagem e fenação como alimento dos animais no verão. A criação animal é uma das principais atividades geradoras de renda da família. Pois até hoje o leite produzido pelos bovinos é beneficiado em forma de queijo de coalho, ricota e manteiga por dona Zezilda.

O processo de beneficiamento é trabalhado pela família como estratégia de agregação de valor ao produto e de geração de renda. Além dos produtos derivados do leite dona Zezilda produz geléia, doce e licor de acerola e de outras frutas. A prioridade da produção é para a garantia da segurança alimentar da família e o excedente é comercializado na comunidade de Queimadas e no município de Cumaru. “É muito bom a gente beneficiar os produtos e vender em casa mesmo, nas visitas que recebemos”, explica dona Zezilda.

A família também possui uma barragem subterrânea, utilizada principalmente para produção de forragem para os animais. Hoje a propriedade da família é bem organizada, com várias áreas de agrofloresta implantadas. Seu Luis também participa do grupo de Agricultores/as Agroecológicos de Pedra Branca e Queimadas. “Quando comecei a participar das atividades realizadas pelo Centro Sabiá jamais imaginei que nossa vida ia ter tanta mudança. Hoje somos uma família de referência na comunidade e no município pelo que estamos fazendo e isso nos engrandece para continuar praticando agroecologia, pois cuida da natureza melhorando a terra, que nos dá a produção para alimentação e também gera renda”, afirma Seu Luis.



Seu Luis é um agricultor de referência em Cumaru



A produção também gera alimento para os animais